

9º ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRI@S/AL



DEFENDENDO AS CONQUISTAS E A DEMOCRACIA
Teatro dos Bancários - 28 de Abril 2018

Inscrições: bancariosal@bancariosal.com.br

TODOS AO ENCONTRO ESTADUAL

Tudo pronto para o 9º Encontro Estadual dos Bancários, que será realizado sábado (28), no Teatro Auditório dos Bancários. O evento dará o pontapé inicial para a organização da Campanha Nacional 2018, discutindo, além de estratégias de luta, propostas para a Convenção Coletiva de Trabalho e para os acordos específicos com os bancos.

O Sindicato convoca todos os

bancários a participarem desse importante fórum de debates e deliberações, cujo objetivo é construir uma campanha forte e coesa, capaz de enfrentar a intransigência dos bancos e evitar perdas de conquistas históricas.

Para se inscrever envie mensagem ao Sindicato, até o dia do evento, pelo e-mail bancariosal@bancariosal.com.br, informando nome, banco, agência e telefone para contato.

Saiba mais na página 3

Forró dos Bancários será no dia 1º de junho

Página 8



Alagoas já soma onze ataques e explosões só no primeiro quadrimestre

Descaso dos bancos com segurança eleva em 85% assaltos nas agências

Os assaltos nas agências bancárias cresceram substancialmente entre janeiro e abril deste ano, superando em 85% os ataques ocorridos no mesmo período de 2017. Um dos motivos é a falta de investimento das instituições financeiras em segurança, além do desrespeito à Lei de Segurança Privada. Só no ano passado, os bancos foram multados em R\$ 44 milhões.

Página 4



Página 2

Congresso não vota Medida Provisória e aumenta prejuízos da reforma trabalhista

MP da reforma trabalhista caduca e prejuízo aos trabalhadores aumenta



Governo promove demissões e desmonte na Casa da Moeda

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) demitiu 212 funcionários por telegrama no início de abril, reduzindo seu quadro para cerca de 2.100 trabalhadores. O Sindicato Nacional dos Moedeiros denuncia que as dispensas foram discriminatórias e desrespeitosas, porque vários não receberam o comunicado pelos Correios e compareceram ao trabalho normalmente.

Além disso, os representantes da categoria relatam o descaso do governo com a empresa, que vem enfrentando sucessivos ataques. Entre eles está a retirada de recursos que eram obtidos via sistemas Sicobe (bebidas) e Scorpius (selos de cigarros), utilizados para rastreamento e controle dos produtos.

A arrecadação também despencou porque o governo decidiu que vai comprar moedas de empresas estrangeiras, o que já havia feito emergencialmente com notas de R\$ 2 em 2016.

“Acaba de ser aberta uma licita-

ção para compra de moedas produzidas por empresas estrangeiras. Num momento em que a Casa da Moeda tem plena capacidade de produção, tanto técnica quanto profissionalmente, o governo abre mão dessa riqueza e patrimônio”, alerta Roni da Silva Oliveira, vice-presidente do Sindicato.

Segundo a empresa, a demissão recém-anunciada foi adotada para “redução de custos e sustentabilidade empresarial”, gerando economia de mais de 50 milhões de reais por ano. No entanto, alerta o Sindicato, é o próprio governo que vem sucateando a empresa, ao provocar tantas perdas financeiras e piorar os serviços com redução de mão de obra.

A entidade vai tentar reverter na Justiça o Plano de Desligamento que motivou os cortes, para reintegrar os trabalhadores. Os demitidos são funcionários aposentados ou que já podem se aposentar pelo INSS. “A decisão configura preconceito geracional”, aponta o presidente da entidade.

Para aprovar a reforma trabalhista no Senado sem que sofresse modificações - o que faria com que o texto retornasse à Câmara para nova votação em plenário - Temer se comprometeu com a edição de uma Medida Provisória que alterasse pontos criticados por senadores. A MP foi de fato editada e entrou em vigor, mas sua validade foi até 23 de abril. Para que não caducasse, a MP 808 teria de ser votada por Comissão Mista na Câmara dos Deputados, mas o colegiado, que sequer elegeu presidente, também não marcou sessão.

O que era ruim fica pior

Caducando a MP 808, trabalhadores sofrem ainda mais prejuízos: grávidas e lactantes poderão trabalhar em ambientes insalubres (grau mínimo e médio) sem autorização médica; autônomos poderão trabalhar com cláusula de exclusividade em contrato;

poderá se estabelecer jornadas de 12h por 36h mediante acordo individual, sem necessidade de acordo ou convenção coletiva; acaba a quarentena para recontratar demitidos como intermitentes; entre outros.

A MP 808 foi mais uma mentira de Temer para aprovar o fim da CLT. A medida minimizava pontos nefastos. Agora, os patrões ganham ainda mais poder para precarizar os contratos de trabalho. É o golpe dentro do golpe.

Eleições

O truque de Temer com a MP 808 e a omissão dos parlamentares em tratar da questão em tempo hábil reforçam a necessidade de aproximação dos trabalhadores do movimento sindical e de que sejam eleitos candidatos comprometidos com os interesses da classe trabalhadora em Outubro.



STJ reduz valor de causa contra o banco Itaú em mais de mil vezes

Em decisão tomada no dia 10 de abril, a 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça reduziu em mil vezes (de R\$ 160 milhões para R\$160 mil) o valor da causa de uma Ação Civil Pública proposta contra o banco Itaú.

Segundo a ação, o banco oferece de forma indiscriminada produtos como cheque especial e cartão de crédito, contribuindo para situa-

ções de superendividamento em massa dos consumidores.

A turma do STJ entendeu que não se podia determinar o valor exato dos supostos prejuízos dos consumidores e que é necessário estipular critérios para a atribuição de valor nas ações coletivas, especialmente quando se mostre inviável a determinação de seu exato conteúdo econômico.

Encontro Estadual dos Bancários prepara a Campanha Nacional em Alagoas

9 ° ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS DIA 28 DE ABRIL – TEATRO AUDITÓRIO DOS BANCÁRIOS

8h30 - Credenciamento

9h00 - Mesa de abertura

9h15 - Aprovação do Regimento Interno

9h30 - Exposição sobre conjuntura (Deputado Paulão)

10h10 - Exposição sobre O Sistema Judiciário Brasileiro e seu Compromisso com as Elites (Dr. Othoniel Pinheiro)

10h50 - Debate

12h00 - Almoço

13h00 - Painel sobre a inserção das questões trabalhistas nas minutas dos acordos coletivos de trabalho (Técnico do Dieese)

13h40 - Trabalhos em grupo, por banco, para discussão das minutas de reivindicação (anteriores e próximas) a serem apresentadas aos bancos

15h00 - Plenária final e retirada dos delegados para os congressos nacionais de cada banco

16h00 - Encerramento

Bancários de todo o estado estão convocados a participar, no próximo dia 28, do 9º Encontro Estadual da categoria, evento que irá discutir, planejar e aprovar propostas para a Campanha Nacional 2018.

Preparativo à Conferência Regional da Fetrafi-NE e à Conferência Nacional dos Bancários, que acontecem em maio e junho, o Encontro Estadual, na sede do Sindicato, também elegerá os delegados para os congressos nacionais dos funcionários do BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander.

Face ao cenário político do momento, em que se avolumam os ataques à democracia e aos direitos da classe trabalhadora, o Encontro Estadual irá debater a conjuntura e aspectos técnicos que envolvem os contratos coletivos de trabalho, em especial os que são atingidos pela Lei 13.467 (Reforma Trabalhista).

Para subsidiar as discussões, farão exposições no Encontro Estadu-

al o deputado Paulo Fernando dos Santos (Paulão), um técnico do Dieese e o professor Othoniel Pinheiro Neto, defensor público e doutor em Direito Constitucional. Haverá trabalhos em grupo, por banco, para discutir a inserção, alteração ou exclusão de cláusulas na Convenção Coletiva e nos acordos específicos da categoria.

“Teremos um rico e proveitoso fórum de debates, que irá auxiliar não apenas nas deliberações para a Campanha, mas na compreensão sobre o momento que vivemos. Isso ajuda para a formulação da nossa estratégia de luta”, destaca o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos, reforçando o convite para que os bancários participem.

As inscrições para o Encontro Estadual estão sendo feitas via e-mail (bancariosal@bancariosal.com.br), até o dia do evento, devendo o interessado informar nome, banco, agência e telefone. Confira nesta página a programação.

Curso forma dirigentes sindicais sobre a reforma trabalhista

Diretores do Sindicato participaram neste mês de abril de um curso de formação sobre a reforma trabalhista, promovido em conjunto pelas centrais sindicais e o Ministério Público do Trabalho. O evento, que durou três dias (18 a 20/04), ocorreu no plenarinho do Sindicato dos Bancários e teve como expositores Cássio Araújo, Procurador do Trabalho, e Humberto

Barbosa, economista e ex-supervisor do Dieese.

O principal objetivo do curso foi preparar lideranças sindicais para tratar com a Lei 13.467, que incorporou novos dispositivos à legislação trabalhista (CLT). Dirigentes de várias entidades de classe, especialmente de departamentos jurídicos, participaram das exposições e debates.



Dirigentes sindicais durante o curso com o Procurador do Trabalho, Cássio Araújo



Estudantes da Seune durante encontro com dirigentes do Seec-AL

Estudantes visitam Sindicato para conhecer a luta dos bancários

O movimento sindical dos bancários, considerado um dos mais organizados e combativos de Alagoas e do país, continua sendo referência para os trabalhadores, a juventude e a sociedade. No dia 18 de abril, estudantes da Seune estiveram no Sindicato para aprender como funciona a entidade e a luta da categoria bancária.

A visita fez parte de uma atividade da disciplina de direito sindical,

comandada pela professora e advogada Livia Lemos. Os estudantes foram recebidos pelo presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos, e pelos diretores Thyago Miranda e Arivoneide Moraes, que esclareceram dúvidas sobre atuação do Seec-AL, organização da categoria, pauta de reivindicações e negociação coletiva, além de fazerem um histórico sobre as lutas travadas pelos bancários.

SEGURANÇA

Bancos são multados em R\$ 44 milhões



Cobrada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), a Polícia Federal apresentou no dia 9/04 os dados estatísticos sobre punição aos bancos por descumprimento à lei de segurança bancária. Segundo o órgão, foram aplicados mais de R\$ 44 milhões em multas só no ano passado.

Mas se engana quem acha que o valor mudou a mentalidade das instituições financeiras. Nos primeiros meses de 2018, já são R\$ 7,6 milhões em multas.

“É um absurdo que os bancos continuem descumprindo a legislação de segurança bancária em números tão alarmantes. As pessoas que trabalham e que utilizam os serviços bancários correm perigo. Nenhum lucro

pode ser maior do que a proteção à vida da população”, disse Gustavo Tabatinga, Diretor da Contraf-CUT.

As estatísticas mostram ainda que em 2017 foram iniciados 5.315 processos punitivos. Em 2018, já são 1.178. Quanto aos processos julgados, foram 9.480 em 2017 e 1.801 em 2018.

Os dados foram divulgados em mais uma reunião da CCASP (Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada), da qual os bancários fazem parte. A Contraf-CUT cobrou a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e a Polícia Federal estudos sobre novas tecnologias de segurança bancária a serem implementadas nas agências, além de um relatório sobre os novos equipamentos que serão instalados.

Assaltos a bancos crescem 85% neste início de ano

Sindicato volta a cobrar mais segurança dos bancos e do poder público

Onze agências bancárias já foram assaltadas em Alagoas no primeiro quadrimestre deste ano, ultrapassando em 85% os ataques ocorridos no mesmo período do ano passado (seis). O crescimento, que pode ser tendência ou não em 2018, preocupa o Sindicato, que continua cobrando mais segurança dos bancos e um combate mais efetivo do poder público a esse tipo de crime.

Além da grande violência dos assaltos, que deixa a população aterrorizada, uma das consequências dos ataques é o fechamento das agências, que ficam destruídas pelos explosivos. A demora de alguns bancos em reformá-las e reabri-las agrava ainda mais a situação, causando transtornos às comunidades, perdas financeiras aos municípios e complicações para os funcionários das unidades.

Um exemplo clássico acontece em Mata Grande, onde Banco do Brasil e Banco do Nordeste permanecem fechados há cerca de um ano. Só com a pressão do Sindicato, da população e do poder público do município, o BNB iniciou as obras de reforma da sua agência. A

direção queria fechar a unidade caso não fosse garantido pelo Estado as condições necessárias de segurança pública. “Tivemos que lutar muito para reverter essa posição do banco”, lembra Márcio dos Anjos, presidente do Seec-AL.

O Banco do Brasil continua sendo a instituição financeira mais atacada pelos assaltantes. Neste ano, já foram oito unidades assaltadas, o que representa quase 80% das ocorrências no estado. O banco também é o que mais demora para recuperar e reabrir as unidades. “Temos nos reunido frequentemente com a Superintendência para cobrar pressa e agilidade”, observa Márcio dos Anjos.

Atualmente, nove agências bancárias estão fechadas para o público em Alagoas, sendo oito do Banco do Brasil e uma do Banco do Nordeste. Estão em reforma as agências do BNB em Mata Grande e as do BB em Major Izidoro, Paulo Jacinto e Quebrangulo. As unidades do BB em Água Branca, Cacimbinhas e Novo Lino funcionam parcialmente, com os gerentes trabalhando internamente. As de Traipu e Mata Grande estão completamente fechadas.



O BB de Poço das Trincheiras foi uma das agências assaltadas recentemente

Bancários aprovam plano de lutas no 5º Congresso da Contraf-CUT

Organização dos trabalhadores

A Contraf-CUT também buscará organizar e representar todas as categorias profissionais que atuam no ramo financeiro por meio de empresas terceirizadas e de maneira precária, criar redes de estruturas e serviços compartilhados, manter a autonomia sindical, buscar novas fontes de receitas para as entidades e ampliar as formas de organização dos trabalhadores fora do ambiente de trabalho.



Prisão de Lula foi repudiada pelos bancários

O Brasil que queremos

O plano de lutas da categoria prevê ações em defesa da democracia, liberdade de organização e de imprensa, sem oligopólios de comunicação. Estabelecer parcerias e ampliar a relação com as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Ao final do Congresso os delegados aprovaram uma resolução manifestando repúdio à prisão do ex-presidente Lula, além de votarem uma moção contra a intervenção militar no Rio de Janeiro.



Congresso tirou posição sobre a conjuntura nacional e como encaminhar a luta dos bancários

Desafios para 2018

Um dos desafios a serem superados em 2018 é a manutenção dos direitos previstos nas atuais Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) dos bancários e dos financeiros. Será a primeira Campanha Nacional após a aprovação da reforma trabalhista (Lei 13.647/2017).

A Contraf-CUT está preocupada em garantir a ultratividade da convenção. O parágrafo 3º do artigo 614 da nova Lei Trabalhista veda a ultratividade da CCT.

A Campanha Nacional de 2018 terá como objetivos estratégicos a manutenção da mesa única de negociações; a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, mantendo seu caráter nacional e a integralidade das conquistas da categoria; renovar também os acordos específicos sem perda de conquistas. A campanha deve estar ainda focada na defesa do emprego, dos bancos públicos e do papel social dos bancos, além do fortalecimento da representação da categoria.

Avanços Tecnológicos

O plano de lutas da categoria também prevê ações em defesa do emprego, não lutando contra a tecnologia, mas discordando do mau uso que é feito dela, apontando que não há redução da sobrecarga de trabalho e nem dos custos dos serviços bancários. Ao contrário, os bancários trabalham cada vez mais e os clientes pagam tarifas cada vez mais caras.



Delegação de Alagoas no Congresso

Nova Diretoria

O 5º Congresso Nacional da Contraf-CUT também elegeu por unanimidade a nova diretoria da entidade, cujo mandato será até 2022. A nova presidenta é Juvândia Moreira (Bradesco), que comandou o Sindicato de São Paulo e era vice-presidente da Confederação. O Sindicato dos Bancários de Alagoas manteve sua vaga no Conselho Diretivo, ocupada por Cícero Matheus (Banco Rural).

Bancários de todo o país, reunidos de 6 a 8 de abril no 5º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), aprovaram o plano de lutas da categoria para os próximos anos, reafirmando a necessidade de resistir aos ataques contra os direitos e as conquistas dos trabalhadores. No evento, do qual Alagoas participou com quatro delegados, as discussões giraram em torno dos “Desafios para 2018”, “O futuro do trabalho frente aos avanços tecnológicos”, o “Brasil que os trabalhadores desejam” e o “Projeto organizativo do ramo”.

Veja nesta página os principais pontos.



Plenária aprovou plano de lutas 2018

Estratégia Política

Outro desafio que deve ser enfrentado é a defesa da democracia e da soberania nacional. Isso também passa pelas eleições de 2018, que será um marco estratégico para a classe trabalhadora. O atual governo representa uma ruptura na democracia. Temer assumiu o poder depois de um golpe de Estado. Lutar pela vitória do campo democrático e popular, significa também garantir a continuidade do projeto que estava promovendo avanços sociais e reverter o projeto neoliberal de retirada de direitos, que tanto afeta aos trabalhadores e especificamente a classe bancária.

Comissão Executiva dos Empregados da Caixa volta a cobrar fim dos descomissionamentos



Comissão volta a se reunir com direção da Caixa e cobra fim dos descomissionamentos

Novo custeio do Saúde Caixa eleva lucro do banco em R\$ 5 bi

A mudança no custeio do Saúde Caixa já gerou ganhos para a Caixa Econômica Federal. Incluído no estatuto em dezembro, o limite de 6,5% da folha de pagamento para as despesas do banco com a política de assistência à saúde dos empregados engordou o balanço de 2017. Com o teto, a provisão de R\$ 5,2 bilhões referente ao plano foi revertida e se somou ao resultado recorrente de R\$ 8,5 bilhões. Retiradas algumas outras despesas, a Caixa obteve lucro líquido recorde de R\$ 12,5 bilhões, valor 202,6% superior ao do ano anterior.

De acordo com a legislação, ao menos 25% do lucro devem ir para o Tesouro Nacional como dividendos. No entanto, já foi anunciado que o Tesouro deixará o recurso para capitalizar a Caixa conforme o acordo de Basileia.

“O governo está usando a redução de um benefício essencial do trabalhador para capitalizar a Caixa. A reversão desses R\$ 5 bilhões de provisões é algo que não se repetirá mais. Porém, a redução do acesso dos usuários ao plano de saúde será perma-

nente”, alerta o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

Conforme o prevê o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente até agosto de 2018, 70% das despesas assistenciais do Saúde Caixa são de responsabilidade da Caixa e 30% dos empregados, sendo os demais custos arcados 100% pela patrocinadora. Com a inclusão do teto para gastos da Caixa, quando as despesas médicas forem aumentando e extravasarem o limite dos 6,5% da folha, as cobranças sobre os usuários vão aumentar.

Mais reclamações

Enquanto isso, as reclamações sobre o plano de saúde não param de crescer. Tanto que membros eleitos do Conselho de Usuários protocolaram ofício junto à Caixa em que relatam as principais queixas referentes ao Saúde Caixa. Entre elas, espera de até três meses por liberação de autorizações prévias (médicas e odontológicas); atrasos no reembolso, sem qualquer esclarecimento; e diferença na cobrança de participação acima do teto máximo.

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) continua cobrando da empresa o fim dos descomissionamentos de funcionários, incluindo os de gerentes que não possuam a CPA-20. O corte na comissão dos gerentes, anunciado desde o final de 2017, fere direito dos trabalhadores, e vem sendo rechaçado em alguns estados por decisão do Poder Judiciário.

A exigência da Certificação Profissional da Ambima (Série 20) ameaça milhares de empregados, que podem ser descomissionados de forma sumária, tendo a renda encolhida e a carreira interrompida. Pelo mal que isso acarreta na saúde e nas vidas dos trabalhadores, a CEE/Caixa já pediu oficialmente a suspensão de tal cobrança e

exige que haja negociação com o Banco. O tema foi pautado para a reunião do dia 24/04 entre a CEE e a direção da Caixa.

A Comissão dos Empregados também cobra discussão e solução para outros graves problemas, que são a falta de empregados, a sobrecarga de serviços e a precarização das condições de trabalho, agravadas após dois PDEs (Programas de Desligamento do Empregado). Isto tem gerado adoecimentos e até suicídios de funcionários.

“Não vamos permitir que a direção continue desmontando o banco público, massacrando os empregados e reduzindo a atuação da Caixa”, destaca Ismael Monteiro, diretor do Sindicato e membro da Comissão Executiva dos Empregados.



TST garante quebra de caixa e gratificação de função na CEF

Os Empregados da Caixa Econômica poderão acumular “quebra de caixa” e gratificação de função. Este é o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que julgou no dia 14/03 recurso da empresa a uma ação coletiva do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso.

A decisão, além de beneficiar os participantes da ação, que foram caixa a partir de 2009, cria jurisprudência pa-

ra outros processos.

O TST não reconheceu o argumento da empresa de que a verba de quebra de caixa foi substituída pela gratificação de caixa. O órgão entendeu que a parcela paga aos bancários sob a denominação “quebra de caixa” possui natureza salarial, integrando o salário do prestador de serviços para todos os efeitos legais, independente da nomenclatura.

Sindicato denuncia e Procon fiscaliza bancos que limitam valor para o pagamento de boletos



Órgão também fiscalizou tempo de espera nas filas

O Sindicato tem recebido várias denúncias de que os bancos estariam se recusando a receber pagamentos com valores acima de R\$ 2 mil, mesmo estando na data do vencimento. Devido a isso, a entidade formalizou uma denúncia no Procon e, na manhã do dia 3/04, o Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor esteve fiscalizando as agências bancárias da capital.

A lei do CDC (Código de Defesa do Consumidor) estabelece que as agências bancárias são obrigadas a receber o pagamento até o vencimento, pois de acordo com a determinação do Banco Central, é direito do consumidor escolher onde quer pagar as contas. A resolução nº 3.694/09 do Banco Central proíbe que as instituições financeiras dificultem o acesso aos canais de atendimento convencionais, inclusive guichês de caixa aos seus clientes e usuários, mesmo na hipótese de oferecer atendimento alternativo ou eletrônico. A escolha quanto ao canal de atendimento deve ser do consumidor.

“Sabemos que os bancos, sejam por falta de funcionários ou até por descaso com a população se recusam a receber certos pagamentos. Por isso é importante que a população esteja ciente dos seus direitos e registre suas queixas nos canais oficiais do Banco Central e do Procon. Só assim os bancos serão notificados e consequentemente começarão a respeitar a lei e o consumidor”, disse o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos.

Filas

Na ocasião também foi fiscalizado o tempo de espera nas filas, outro fato preocupante, que tem se agravado com a demissão de muitos bancários e a não contratação de novos funcionários. Para o presidente do Sindicato, o descumprimento da lei das filas, que limita o tempo de espera, aborrece a população, que não tem conhecimento das causas, ao tempo em que adoce a categoria.

“A população precisa entender que o bancário está sobrecarregado, que a agência está lotada não por falta de atendimento, mas pela falta de mão de obra. Existem leis que obrigam os bancos a oferecerem uma melhor estrutura e serviços à população, mas para que a lei seja aplicada a população tem que denunciar”, acrescentou.

Bancos foram os mais beneficiados com o Refis

Os bancos, setor mais lucrativo da economia, foram os maiores beneficiados com o Refis, programa de parcelamento de débitos tributários da União. Itaú, Santander, Safra e Rural tiveram abatimento de mais da metade das suas dívidas pelo governo federal. Juntos, os quatro bancos negociaram uma dívida total de R\$ 657,3 milhões, mas terminaram se comprometendo a pagar apenas R\$ 302 milhões.

É um absurdo. Em 2017, o Itaú obteve o maior lucro da história de uma instituição financeira no país, R\$ 24,8 bilhões, crescimento de 12,3% em relação a 2016. Por sua vez, o Santander tem no Brasil sua maior fonte de lucro em todo o mundo. No ano passado teve o seu melhor resultado no país, embolsando mais de R\$ 9 bilhões, crescimento de 35,6% em 12 meses. Mesmo com estes resultados impressionantes, os bancos no Brasil seguem cortando postos de trabalho. Juntos, Itaú, Santander e Bradesco extinguiram quase 18 mil empregos. Qual a razão para que um setor que lucra bilhões e que não contribui com o nível de emprego no país seja beneficiado com o perdão de dívidas milionárias?

Enquanto o governo Temer congela investimentos públicos por 20 anos, inclusive em saúde e educação, rasga a CLT com a reforma trabalhista, que teve a colaboração dos bancos, e tenta impor o fim da aposentadoria pública, abre mão de receitas milionárias com o perdão de dívidas do setor financeiro. Isso joga por terra o discurso de austeridade fiscal e escancara a quem serve hoje o governo federal.

Refis

O perdão concedido pelo governo federal no parcelamento de débitos tributários, o Refis, deve chegar a R\$ 62 bilhões, o dobro do calculado inicialmente pela Receita Federal. Isso porque, diferente da primeira versão do programa, o Refis aprovado tem regras mais generosas, que permitem descontos de até 70% em multas e 90% nos juros.

As regras mais generosas no Refis são fruto da pressão de parlamentares, muitos com débitos com a União. Temer cedeu à pressão de olho na votação da reforma da Previdência, que acabou sendo engavetada devido à mobilização dos trabalhadores de diversas categorias, incluindo os bancários.

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

CHANCELADO PELA FGV

A FAN é a única que possui a Certificação de Qualidade FGV. Instituição com um legado de mais de 60 anos formando os melhores profissionais da área de administração do Brasil.

(82) 4009.5100
www.fan-edu.com.br

FAN
FACULDADE DE NEGÓCIOS
CAMPUS NITERÓI

DESCONTO DE 25% PARA OS BANCÁRIOS

Vem aí o Forró dos Bancários 2018



O sindicato já concluiu os preparativos para o Forró dos Bancários 2018, que é o 19º a ser realizado pela categoria. O grande e tradicional evento junino será no dia 1º/06 (sexta-feira), a partir das 21 horas, no Acropole Hall (Jaraguá). Ele será animado pelas bandas Nó Cego e Forrozão GT, que prometem muita animação até as primeiras horas da manhã do sábado.

“Não temos dúvida que será outro grande sucesso. Os colegas devem se preparar. Toda estrutura está sendo garantida para que o forró corra solto e

todos possam se alegrar e se divertir”, observa José Aragão, diretor de Cultura, Esporte e Promoções Sociais do Sindicato.

Em breve será divulgado para a categoria a forma de ter acesso à festa. A exemplo dos forrós anteriores, cada participante precisa levar um quilo de alimento não perecível, que será distribuído posteriormente com instituições filantrópicas. Da mesma forma, não será permitida a entrada com bebidas no local da festa. Haverá no interior um amplo serviço de bar.

NOTA

Para dar voz e vez à classe trabalhadora, LULA LIVRE

Hoje Luiz Inácio Lula da Silva está preso em Curitiba, vítima de uma condenação injusta e sem qualquer prova concreta sobre um apartamento no Guarujá que não lhe pertence.

Na verdade Lula é inocente e sua prisão é a continuidade do golpe do impeachment de Dilma, que colocou na presidência Michel Temer para defender os interesses dos empresários, das multinacionais e da elite endinheirada.

A Central Única dos Trabalhadores-CUT e seus sindicatos filiados alertaram, desde 2016, que o golpe patrocinado pelos grandes empresários, pela rede Globo e efetivado pelo Judiciário e uma maioria a serviço dos ricos no Congresso Nacional, tinha o objetivo de atacar os direitos sociais e trabalhistas, entregar a riqueza do Pré-sal para as multinacionais e destruir as conquistas obtidas com muita luta pelo povo trabalhador do Brasil.

A CUT desenvolve toda a sua ação partindo da defesa dos interesses da classe trabalhadora. Por isso é que denunciamos que a prisão encomendada de Lula - favorito em todas as pesquisas para as eleições presidenciais de outubro - é para aumentar ainda mais os ataques ao emprego, aos salários, aos direitos sociais e aos serviços e empresas públicas, tirando o couro da classe trabalhadora em benefício de meia dúzia de exploradores de nosso povo.

Por isso é mais do que legítimo, é necessário que os trabalhadores e trabalhadoras entrem na batalha pela liberdade de Lula (o presidente mais popular da história do Brasil e o que mais fez pelos trabalhadores e o povo pobre), participando ativamente na campanha “Lula Livre”, abraçada no Brasil e em todo o mundo por inúmeros partidos, movimentos, personalidades, artistas e organizações sindicais.

Central Única dos Trabalhadores - CUT

Defender Lula é defender a política de valorização do salário mínimo iniciada em seu governo, é defender que os recursos do Pré-sal sejam destinados à Saúde e à Educação, é defender os programas sociais que tiraram milhões da miséria (como o Bolsa Família) - tudo aquilo que os golpistas vêm destruindo - é defender os interesses da classe trabalhadora, a democracia e a soberania nacional.

A prisão de Lula, num processo viado, sem provas e manipulado pela grande mídia, foi feita para intimidar a classe trabalhadora em sua luta contra a exploração e por um futuro melhor para a nação.

Só a força e a unidade da classe trabalhadora é que pode derrotar aqueles que querem nos escravizar. Força e unidade que já demonstramos em 28 de abril de 2017, na greve geral de 45 milhões de trabalhadores e trabalhadoras de todo o país, que impediu que o governo ilegítimo de Temer fizesse o desmanche da Previdência e acabasse com nossas aposentadorias, como queriam todos os patrocinadores do golpe.

Não só a CUT, mas também outras centrais sindicais brasileiras denunciam a condenação e prisão sem provas do ex-presidente, cujo único objetivo é tirar Lula da disputa eleitoral, impedindo que o povo decida democraticamente. Para a CUT, Lula é inocente e deve ser candidato a presidente!

Em defesa dos nossos empregos, de nossos salários, da justiça e da democracia, chamamos todos os trabalhadores e trabalhadoras a se somarem à luta por Lula Livre, construindo comitês nos locais de trabalho e de moradia, fazendo com que a voz da classe trabalhadora, que constrói a nação, seja ouvida e respeitada no Brasil!

Lula é inocente! Lula Livre!

Curso de CPA 10 aguarda mais interessados

O Sindicato continua aguardando novos interessados para dar início ao curso de CPA 10 deste ano, a ser realizado na sede da entidade. As aulas, que iriam começar no dia 16/04, foram suspensas até que se complete uma turma de 30 bancários.

Quem tem interesse no curso mas ainda não se inscreveu pode solicitar vaga pelo email: cpa2018@bancariosal.com.br. Vale lembrar que o Sindicato reduziu a taxa de matrícula para os bancários sindicalizados para R\$200,00. Para bancário não sindicalizado e quem não é bancário a taxa é R\$ 350,00.



Não deixe passar essa nova oportunidade. Inscreva-se já. Para obter mais informações entre em contato com o diretor Thyago Miranda (2121-9200/99931-8487).

Vende-se casa no Farol



Vendo casa na avenida Rotary (Farol), medindo 12 x 30, com 3 quartos, sendo uma suíte, sala em dois ambientes, escritório com WC, WC reversível, cozinha, DCE, lavanderia, canil, dispensa, cisterna, garagem para 5 carros. Valor R\$ 450 mil. Aceitamos proposta. Tratar pelo fone 99336-9040 (watts sap).



Informativo do Sindicato dos Bancários e Financiários de Alagoas. Rua Barão de Atalaia, 50, Centro, CEP 57.020-510, Maceió - Alagoas. www.bancariosal.com.br / E-mail: bancariosal@bancariosal.com.br / Fone: PABX 82 2121-9200. Deptº Jurídico: 82 2121.9212. Deptº de Comunicação: Diretor Ismael Monteiro, fones: 82 2121.9215 e 2121.9216. Sub-sede de Arapiraca: Rua Monsenhor Macedo, nº 89, Centro - CEP 57.300-370. Fone/Fax: 3522-1564. Jornalista Responsável: Carlos Roberto Pereira Leite (MTE 350 - AL) Tiragem: 3.300 exemplares.